



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: Cabedelo			
CURSO: Licenciatura em Ciências Biológicas			
DISCIPLINA: Fundamentos Filosóficos da Educação		CÓDIGO DA DISCIPLINA: 16	
PRÉ-REQUISITO:			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [] Eletiva []		SEMESTRE/ANO: 2026.2	
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 50h	PRÁTICA:	EaD¹:	EXTENSÃO:
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 3h			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 50h			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Keitiana de Souza Silva			

EMENTA

A disciplina propõe uma reflexão crítica sobre as bases epistemológicas e filosóficas que sustentam as práticas e teorias educacionais ao longo da história, com ênfase na transição do pensamento clássico para as epistemologias críticas e decoloniais. Inicia-se com a análise do princípio da educação clássica (Paideia) em Sócrates, Platão e Aristóteles, compreendendo a formação integral do sujeito. Em seguida, problematiza a educação como uma arena de disputas, abordando-a como luta de territórios epistemológicos e como espaço de poder, fundamentada em teóricos críticos e pós-estruturalistas. Avança para a crítica à colonialidade do saber, introduzindo a educação e a decolonialidade como eixos centrais para pensar uma educação contextualizada ao Brasil e à América Latina. Por fim, explora as epistemologias do Sul e os saberes originários e tradicionais, destacando a Filosofia do Bem Viver (Buen Vivir) e o pensamento contracolonial de intelectuais como Ailton Krenak e Antônio Bispo dos Santos (Nêgo Bispo), visando a construção de pedagogias insurgentes, emancipatórias e ancoradas na ancestralidade e na relação ética com a natureza.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR (Geral e Específicos)

Geral

- Compreender os fundamentos filosóficos e epistemológicos da educação, analisando criticamente a transição dos modelos clássicos eurocentrados para as perspectivas decoloniais, contracoloniais e latino-americanas, reconhecendo a educação como território de disputas de poder e de saberes.

- Analisar os princípios da educação clássica na Grécia Antiga (Sócrates, Platão e Aristóteles) e seus impactos na tradição pedagógica ocidental.
- Problematicar a educação como espaço de poder e de reprodução/transformação social, bem como a disputa por territórios epistemológicos no currículo e na prática docente.
- Discutir os conceitos de colonialidade do saber e decolonialidade, refletindo sobre a necessidade de uma educação contextualizada para o Brasil e a América Latina.
- Compreender a Filosofia do Bem Viver (Buen Vivir) como paradigma ético, político e educacional.
- Estudar o pensamento de intelectuais indígenas e quilombolas, com foco em Ailton Krenak e Nêgo Bispo, para a formulação de pedagogias baseadas na ancestralidade, na confluência e na contracolonialidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

As Raízes Clássicas da Educação Ocidental

- O conceito de Paideia: a formação integral do cidadão grego.
- Sócrates: A maiêutica, a ironia e a educação como busca pela verdade e virtude.
- Platão: A teoria das ideias, o mito da caverna e a educação ideal na República.
- Aristóteles: A educação moral, a virtude como hábito e a finalidade política da educação.
- A herança clássica e a consolidação do modelo eurocêntrico de conhecimento.

Educação, Poder e Territórios Epistemológicos

- A educação como espaço de poder: reprodução social, hegemonia e resistência (diálogos com Bourdieu e Foucault).
- Epistemologias críticas: o questionamento da neutralidade científica e pedagógica.
- A escola e o currículo como territórios de disputas epistemológicas.
- Conflitos de saberes: conhecimento hegemônico versus saberes subalternizados

Decolonialidade e Educação na América Latina

- Colonialismo, colonialidade do poder e colonialidade do saber.
- O giro decolonial e a pedagogia decolonial na América Latina.
- Educação contextualizada: a realidade brasileira, a educação popular (Paulo Freire) e a educação do campo.
- Descolonização dos currículos e das práticas pedagógicas: desafios e perspectivas.

Saberes Originários, Ancestralidade e a Filosofia do Bem Viver

- A Filosofia do Bem Viver (Buen Vivir / Sumak Kawsay): cosmovisão andina e a relação ética com a natureza (Pachamama).
- O pensamento de Ailton Krenak: a crítica ao Antropoceno, a vida não é útil, ideias para adiar o fim do mundo e a educação como reconexão com a Terra.
- O pensamento de Antônio Bispo dos Santos (Nêgo Bispo): colonialismo versus

contracolonialidade, a sabedoria dos quilombos, a confluência e a crítica à educação como mercadoria.

- Pedagogias insurgentes: integrando saberes indígenas, quilombolas e tradicionais na educação contemporânea.

METODOLOGIA DE ENSINO

Aulas expositivas e dialogadas; Leitura e Produção Textual; Debates presenciais e fóruns de debate em redes sociais; Exposições de Vídeos. Seminários Socráticos.

RECURSOS DIDÁTICOS

- ☒ Quadro
- ☒ Projetor
- ☒ Vídeos/DVDs
- ☒ Periódicos/Livros/Revistas/Links
- ☐ Equipamento de Som
- ☐ Laboratório
- ☐ Softwares²
- ☐ Outros³

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será contínua e formativa, englobando:

- Participação ativa nas discussões e rodas de conversa.
- Apresentação de seminários sobre os autores e temas propostos.
- Produção de um ensaio acadêmico final relacionando os fundamentos filosóficos estudados com a prática educacional no contexto brasileiro.

Prova escrita; Produção textual; Seminários Socráticos.

ATIVIDADE DE EXTENSÃO⁴

Vivência em escolas e comunidades tradicionais.

BIBLIOGRAFIA⁵

Bibliografia Básica:

- ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. São Paulo: Martin Claret, 2001.
- BISPO DOS SANTOS, Antônio (Nêgo Bispo). Colonização, Quilombos: modos e significações. Brasília: INCT de Inclusão em Ensino Superior e Pesquisa, 2015.
- BISPO DOS SANTOS, Antônio (Nêgo Bispo). A terra dá, a terra quer. São Paulo: Ubu Editora, 2023.
- FOUCAULT, Michel. Vigiar e Punir: nascimento da prisão. Petrópolis: Vozes, 1987.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
- KRENAK, Ailton. A vida não é útil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
- PLATÃO. A República. São Paulo: Martins Fontes, 2006.
- QUIJANO, Aníbal. Colonialidade do poder, eurocentrismo e América Latina. In: LANDER, Edgardo (Org.). A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, 2005.

Bibliografia Complementar:

- ACOSTA, Alberto. O Bem Viver: uma oportunidade para imaginar outros mundos. São Paulo: Autonomia Literária, 2016.
- BOURDIEU, Pierre; PASSERON, Jean-Claude. A Reprodução: elementos para uma teoria do sistema de ensino. Petrópolis: Vozes, 2008.
- JAEGER, Werner. Paideia: a formação do homem grego. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

OBSERVAÇÕES

(Acrescentar informais complementares ou explicativas caso o docente(s) considere importantes para a disciplina/componente curricular)

Documento assinado eletronicamente por:

■ **Keitiana de Souza Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 23/07/2026 19:40:16.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/05/2026. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código 874936
Verificador: c3009c9e94
Código de Autenticação:



Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, CABEDELO / PB, CEP 58103-772
<http://ifpb.edu.br> - (83) 3248-5400